

**FGV: quase 30% ganharam menos de R\$ 500 no mesmo mês em 2021**

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Em 2021, cerca de 29,6% da população brasileira tinha uma fonte per capita de renda familiar (consistente com o usuário da família) de até R\$ 497 em relação ao mês. O percentual consequente corresponde a 62,9 milhões de pessoas, o maior preço desde o início da série antiga, iniciada em 2012. O número representa um acumulado de 9,6 milhões em relação a 2019. O conhecimento foi apresentado no Mapa da Nova Pobreza, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas Social (FGV Social) no final de junho. O diretor da FGV Social, Marcelo Neri, comentou que a situação tem sido afetada por uma série de crises, a maior causada pela pandemia Covid-19. Neri destacou que, na pandemia, o ponto de emprego no Mercado do Trabalho Duro sofreu um grande impacto e diminuiu muito, o que representa uma surpresa nunca antes vista na série. Depois disso, ainda houve uma queda significativa na ocupação. Neri vê uma melhora no ponto de emprego: “O emprego está de volta e o desemprego está caindo e o emprego formal está aumentando. Isso é novidade, mas acaba sendo dominado, quando você conta tudo na profissão e leva em conta os salários das pessoas. “os rendimentos dos trabalhadores autônomos e informais”, observa Neri, que, ao mesmo tempo, teme que esses ganhos sejam minimizados pela inflação: “O desemprego está caindo, mas o pico da inflação está corroendo a renda das pessoas”, acrescenta. O professor também falou sobre o papel da ajuda emergencial na crise. Segundo ele, o pagamento do benefício, que em nove meses foi equivalente a nove anos de Bolsa Família, levou a pobreza ao mínimo. Mas, com a interrupção do serviço, o indicador voltou a subir. Também menciona que, na transição do auxílio emergencial para o programa Auxílio Brasil, mais de 20 milhões de pessoas não foram mais incluídas. “Quem estava no programa teve um benefício maravilhoso, mas houve outros que saíram e a pobreza reflete essa flutuação na política social, o que é ruim para o bem-estar da população. Esse é o momento de organizar os efeitos”, concluiu, acrescentando que, com a aprovação do Auxílio Brasil, no final de 2021, o cenário melhorou. Distribuição geográfica O estudo também analisou a composição geográfica da pobreza para identificar seus estoques e fluxos no Brasil. Santa Catarina, o estado com menor taxa de pobreza em 2021 (10,16%). A maior proporção de outras pessoas deficientes no Maranhão (57,90%). Dos 146 estratos espaciais segmentados na pesquisa, o litoral e a Baixada Maranhense foram os que apresentaram maior pobreza em 2021 (72,59%). Pelo contrário, a menor é a capital catarinense, Florianópolis (5,7%). Na avaliação dos estados, entre 2019 e 2021, o maior acúmulo de pobreza ocorreu em Pernambuco (8,14 pontos percentuais), seguido por Rondônia (6,31 p. p. ) e Espírito Santo (5,92 p. p. ). Segundo o estudo, foram observadas reduções na pobreza ao longo da época no Tocantins (0,95 p. p. ) e no Piauí (0,03 p. p. ). sobre a pesquisa O objetivo do estudo é avaliar a evolução pontual e espacial da pobreza nos últimos anos no Brasil, a partir de microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), recentemente disponibilizada ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (Agência Brasil) Há 77 anos, a A VOZ DA SERRA se compromete a pesquisar e fornecer dados atualizados e confiáveis aos seus leitores, ajudando a escrever, dia após dia, a história de Nova Friburgo e região. Devido à sua maravilhosa credibilidade, incansável modernização e independência editorial, a VOZ DA SERRA estabeleceu-se como uma fonte indiscutível de consulta para historiadores e pesquisadores da vida de nossa cidade, constituindo uma referência para o jornalismo interno do Rio de Janeiro, um dos carros mais conceituados da região serrana e líder de mercado. Ao assinar a VOZ DA SERRA, você não só tem conteúdo de qualidade, mantendo você bem informado através de nossas páginas, página online e redes sociais, mas também contribui para a construção e desenvolvimento desta história. Receba, em seu e-mail, as últimas notícias de A VOZ DA SERRA. É grátis. Inscreva-se agora!

ARRAIA

CADIMA

22 DE  
JUNHO A  
3 DE  
JULHO

BRINCADEIRAS  
COMIDA  
TÍPICA  
MÚSICA

Fale com nossas lojas!

